

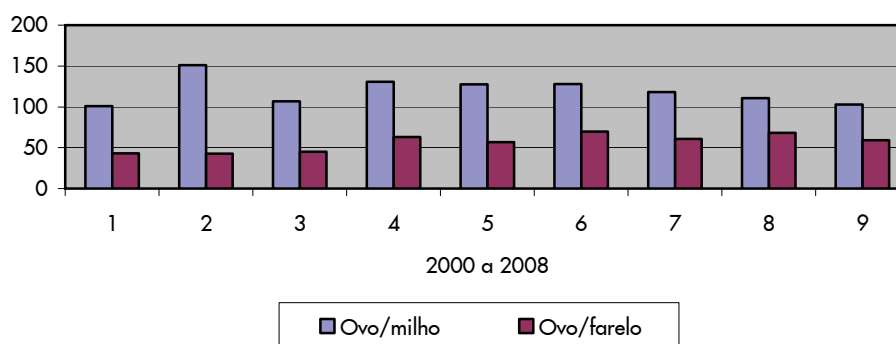
Avicultura de Postura: situação e perspectivas

Nos últimos anos a produção brasileira de ovos vem crescendo a taxas modestas, ao contrário do que tem acontecido com a produção de frangos de corte. Segundo levantamento do IBGE feito nas granjas comerciais com mais de dez mil poedeiras alojadas, a produção comercial, em bilhões de unidades, foi de 19,9 em 2003, 20,8 em 2004, 22,3 em 2005, 23,6 em 2006 e 24,2 em 2007, crescimento de 21% em cinco anos.

Para 2008, com base nos dados do IBGE levantados até o mês de agosto, a CONAB estima produção de 23,0 bilhões de ovos, que seria a primeira redução de produção registrada nos últimos anos.

A exportação brasileira de ovos *in natura*, especialmente para o Oriente Médio tem crescido. Em 2003 foi da ordem de 100 milhões de unidades, e deve chegar a 350 milhões de unidades em 2008, segundo a CONAB.

O poder de compra do ovo em relação aos principais insumos usados na ração das poedeiras teve variações significativas ao longo desta década (Figura 1). Isso se reflete na lucratividade dos granjeiros, pois a ração, a base de milho e farelo de soja, constitui o maior custo da atividade.

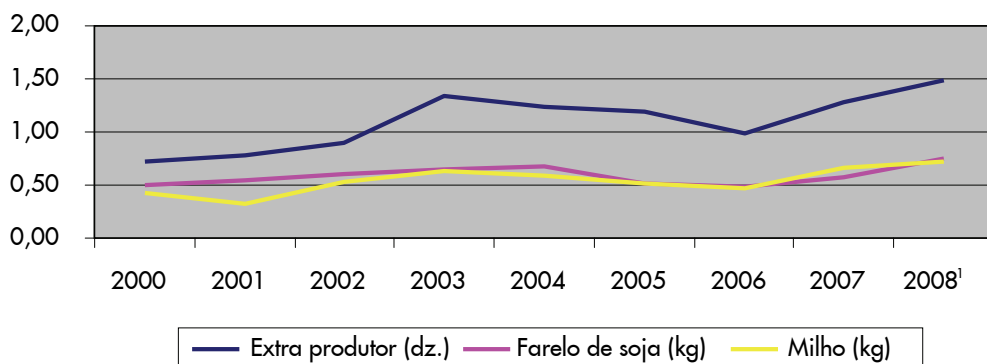


¹Em 2008 dados até julho.

Figura 1 - Poder de Compra da Caixa de 30 Dúzia de Ovo Branco Extra em kg de Milho e Farelo de Soja 2000 a 2008.

Fonte: IEA.

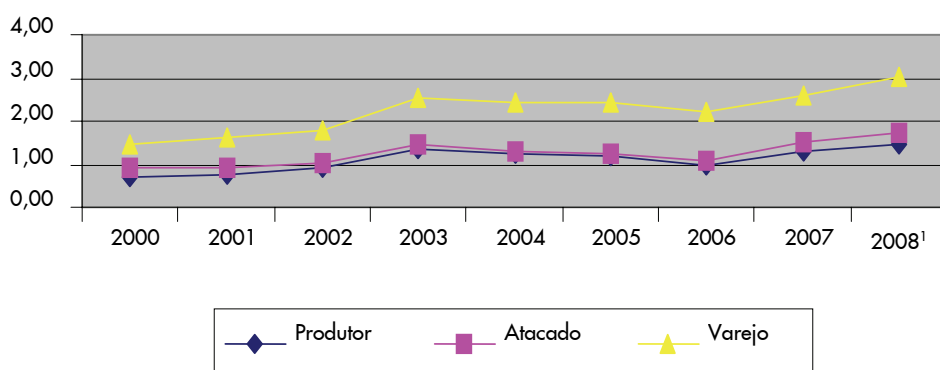
Segundo a Associação Paulista de Avicultura, que tem um sistema de cálculo do custo de produção do ovo, em 2005 o lucro bruto médio do produtor, por caixa de 30 dz., foi de 15% sobre o valor da caixa. Já em 2006 a atividade foi deficitária e teve prejuízo de 7%. Em 2007 houve lucro da ordem de 3% e em 2008, até o mês de outubro, o lucro médio foi de 8% (Figura 2).



¹Em 2008 dados até julho.

Figura 2 - Evolução dos Preços Correntes da Dúzia de Ovos ao Produtor e do Quilograma de Milho e Farelo de Soja, 2000 a 2008. Fonte: IEA.

A margem do atacado esteve muito comprimida de 2002 a 2006, e cresceu um pouco em 2007 e 2008. Já a margem do varejo apresenta trajetória crescente em todo o período, sugerindo que, dentro da cadeia produtiva do ovo, o elo mais forte continua sendo o varejo (Figura 3).



¹Em 2008 dados até julho.

Figura 3 - Preços Médios Correntes Anuais da Dúzia de Ovo Branco Extra ao Produtor, no Atacado e no Varejo, Valores Correntes, 2000 a 2008. Fonte: IEA.

Como o estoque final de milho neste ano deve ser grande, mesmo que a próxima safra seja um pouco menor, em função do aumento de preço dos adubos e incerteza dos produtores

causada pela crise mundial de crédito, o abastecimento de milho não deve ser muito apertado. No que se refere à soja, a área plantada deve crescer, em função dos bons preços, de forma que a perspectiva é de que as coisas continuem funcionando sem maiores sobressaltos na cadeia do ovo, a demanda crescendo devagar, e a oferta também.

Sônia Santana Martins
Pesquisadora do IEA
soniasm@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 04/12/2008